



“SANTAREI... AS MISERICÓRDIAS” (SL.88)

Publicação Trimestral:

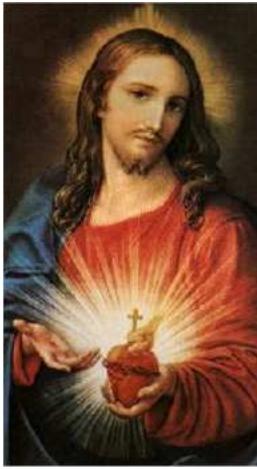
Nº 84 – Abril - Junho - 2014

REFLEXÃO

CONHEÇAM O MEU CORAÇÃO

Jesus fala à Irmã Josefa Menéndez:

«Quero que o mundo conheça o Meu Coração. Quero que os homens conheçam o Meu Amor. Sabem os homens o que Eu fiz por eles? Nós sabemos que procuram em vão a felicidade fora de Mim: não a encontrarão.... O Meu convite dirijo-o a todos: às almas consagradas e aos leigos, aos justo e aos pecadores, aos doutos e aos ignorantes, a quem manda e a quem obedece.



Digo-o a todos: **Se quiserdes a felicidade, Eu sou a Felicidade. Se procurais a Riqueza, Eu sou a riqueza sem fim. Se desejais a paz, Eu sou a Paz..., Eu sou a Misericórdia e o Amor. Quero ser o Vosso Rei.**

Quero que o Meu Amor seja o sol que ilumina e o calor que aquece as almas.

Por isso desejo que se tornem conhecidas as minhas palavras. **Quero que o mundo inteiro saiba que Eu sou um Deus de Amor, de Perdão, de Misericórdia. Quero que o mundo inteiro leia o Meu desejo ardente de perdoar e de salvar, que os mais miseráveis não temam..., que os mais culpados não se afastem de Mim..., que venham todos.** Espero-os como um Pai, com os braços abertos para lhe dar a vida e a verdadeira felicidade.

O mundo escute e leia estas palavras: Um Pai tinha um único Filho.

Aos poderosos, ricos, aos rodeados de um grande número de servos, de tudo aquilo que faz o decoro e o bem-estar da vida, nada lhes faltava para serem felizes. O Pai bastava ao filho, o filho ao Pai e os dois encontravam, um no outro, plena felicidade, enquanto os seus corações generosos voltavam-se com delicada caridade para as misérias dos outros.

Um dia porém aconteceu que um dos servos d'aquele óptimo patrão adoeceu. A doença piorou tanto, tanto que, para subtrai-lo à morte, eram necessários cuidados intensivos e eficientes remédios. Mas o servo morava na sua casa, pobre e sozinho.

Que fazer por ele?... Abandoná-lo e deixá-lo morrer?... O bom patrão não concorda com esta solução. Envia-lhe

um dos outros servos?... Mas o seu coração poderá descansar em paz sobre cuidados prestados mais por interesse que por amor? Cheio de compaixão, chama o filho e confia-lhe a sua ansiedade; comunica-lhe as condições daquele pobrezinho, em perigo de morrer. Garante que só cuidados intensivos e carinhosos poderiam dar-lhe saúde e longa vida.

O filho, cujo coração bate em uníssono com o do pai, oferece-se, seja qual for a sua vontade, a tratá-lo ele mesmo com toda a vigilância, sem poupar nem penas, nem fadigas, nem vigílias, até recuperar-lhe a saúde.

O pai consente; faz o sacrifício da doce companhia deste filho, que, subtraindo-se à ternura paterna, faz-se servo e vai à casa daquele que, realmente, é servo dele.

Passa assim vários meses junto do enfermo, velando com delicada atenção e dispensando-lhe mil cuidados, provendo, não só a tudo quanto exige a sua cura, mas também o seu bem-estar, até conseguir restituir-lhe as forças.

O servo, então, cheio de admiração à vista do que fez por ele o seu patrão, pergunta-lhe como poderá exprimir a sua gratidão e corresponder a tão maravilhosa e insigne caridade. O filho aconselha-o a apresentar-se ao pai, e, curado como está, a oferecer-se a ele para ser o mais fiel dos seu servos, em troca da sua grande liberalidade. Aquele homem então apresenta-se ao patrão e consciente do que lhe deve, exalta a sua caridade e, melhor ainda, oferece-se para serví-lo, sem qualquer interesse, já que não precisa de ser pago como um servidor, tendo sido tratado e amado como um filho.

Esta parábola não é senão uma pálida imagem do Meu amor pelos homens e da resposta que aguardo deles.

Vou explicá-la lentamente para que todos conheçam o Meu Coração.

A CRIACÃO E O PECADO:

Deus criou o homem por amor. Colocou-o na terra em tais condições que nada poderia faltar aqui no mundo para a sua felicidade, enquanto esperasse a felicidade eterna. Mas para ter direito, deveria observar a lei doce e sábia imposta pelo Criador. O homem, infiel a esta lei, ficou gravemente doente: cometeu o primeiro pecado. «O homem», isto é, o pai e a mãe, raízes do género humano, manchou a sua posteridade com a sua fealdade. Nele a humanidade inteira perdeu o direito para a felicidade perfeita que Deus lhe tinha prometido e que teve, desde então de padecer, de sofrer e de morrer.

Agora Deus na Sua felicidade não precisa nem do homem, nem dos seus serviços; basta-Se a Si mesmo. A Sua glória é infinita e nada a pode diminuir.

Todavia, é infinitamente poderoso e infinitamente bom; deixará sofrer e morrer o homem criado por amor? Pelo contrário, dar-lhe-á nova prova deste amor e, perante um mal tão extremo, aplicará um remédio de valor infinito. **Uma das Três Pessoas da SS.ma Trindade tomará a natureza**

(Continua na pág 2)

TESTEMUNHOS VIVOS

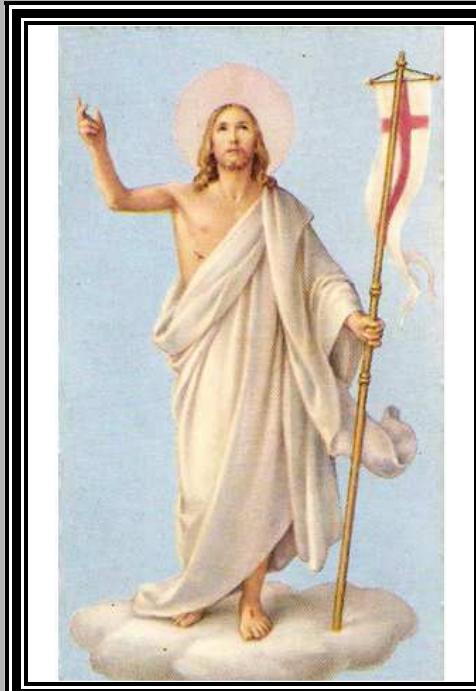
1 – NÃO SE CONFESSAVA HÁ 15 ANOS!

Conversando muitas vezes com uma família, fui compreendendo que o marido não se confessava há mais de 15 anos, devido a um pequeno desentendimento com o Senhor Padre. Este homem mora no Lumiar (Lisboa), perto da Igreja que eu frequento. Sempre que achava oportuno, falava-lhe do valor e necessidade do Sacramento da Confissão. Dei-lhe a pagela com o exame de consciência e, mais tarde, o livro ‘O Dia Santificado’. Transcrevi-lhe também do Evangelho, as palavras que Jesus disse aos Apóstolos, na tarde do dia de Páscoa, no Cenáculo (Jo 20,22-23): “Recebei o Espírito Santo; àqueles a quem perdoardes os pecados, ser-lhes-ão perdoados; àqueles a quem os retiverdes, ser-lhes-ão retidos.” Noutros encontros, meditámos também nas palavras de S. Faustina: “Disse Jesus: ‘Quando vieres à Confissão, deves saber que sou Eu mesmo, Jesus, Quem espera por ti, no confessionário; oculto-Me no Sacerdote, mas, sou Eu próprio Quem actua na alma.’” (D. 16002).

Há quatro meses, faleceu a mãe dele. Tive conhecimento que, antes dela morrer, ela própria pediu que chamassem o Sacerdote para se confessar, embora se confessasse todos os meses.

Aproveitei para dizer ao filho; “A tua mãe foi um bom exemplo para ti, e para nós!”

Passados alguns meses, foi internado, bastante doente, no Hospital de Santa Maria (Lisboa). A Esposa, falou-lhe logo se queria que se chamassem o Senhor Padre. E o marido, aceitou logo! Confessou-se, recebeu a Santa Unção e a Sagrada Comunhão. Quando a Esposa foi visita-lo, depois de ter recebido os Santos Sacramentos, disse-lhe o marido: Sabes? Eu nunca mais tive dores! E estava calmo e sereno, aceitando a doença. Obrigada, Jesus! Tu fazes maravilhas!



2 - RETIRO ANUAL:

Estive no retiro da Quaresma, em Fátima, de 7 a 9 de Março, orientado pelas Missionárias. Quero louvar o Senhor porque foi para mim uma grande graça. Andava tão agitada e a correr na minha vida e Deus fez-me compreender que tenho realmente de me converter e que tenho, todos os dias, de tirar mais tempo para estar diante de Jesus, com muito mais fé na Eucaristia. O momento de adoração que fizemos foi um dos mais marcantes para mim. Gostava de ter ficado muito mais tempo. Aí senti-me mesmo envolvida pelo amor de Jesus; senti uma enorme paz.

Quero, com a graça de Deus, todos os dias, parar diante de Jesus Eucaristia. Aí sinto realmente que posso encontrar tudo quanto preciso na vida. É certo que também nas reflexões que foram feitas, o Senhor me foi fazendo compreender tantas e tantas coisas, que preciso melhorar na minha vida, sobretudo, a necessidade de ser mais paciente e humilde com os meus irmãos, de amá-los mais.

Queria ainda destacar que me fez muito bem a contemplação de Jesus na Cruz. Eu vou compreendendo, mas preciso de ver sempre muito mais, o grande amor de Jesus por mim e quanto é grande a gravidade do pecado. Tenho que agradecer a Jesus pela sua entrega, fazendo nascer em mim a esperança no Seu Amor Misericordioso.

Obrigada, Jesus, por tudo quanto nos dás. Hoje agradeço-Te, sobretudo, a graça de ter podido participar neste retiro.

(Continuação da pág 1)

humana e reparará divinamente o mal causado pelo pecado.

O Pai dá o Seu Filho, o Filho sacrifica a Sua glória descendendo para a Terra não como um senhor, como um rico ou um poderoso, mas na condição de servo, de pobre, de criança.

A vida que Ele viveu na Terra, a conhecemos todos.

A REDENÇÃO

Sabeis como, desde o primeiro momento da Minha Encarnação, submeti-Me a todas as misérias da natureza humana.

Criança, sofri o frio, a fome, a pobreza e as perseguições. Na Minha vida de operário fui muitas vezes humilhado, desprezado como o filho de um pobre carpinteiro. Quantas vezes o Meu pai adoptivo e Eu, depois de ter levado o peso de um longo dia de trabalho, encontrávamo-nos à tarde tendo ganho apenas quanto bastava às necessidades da família!... E vivi assim durante trinta anos!

Nessa altura abandonei a doce companhia da minha Mãe, consagrei-me a tornar conhecido o Meu Pai Celeste, ensinando a todos que Deus é Amor!

Vivi fazendo o bem aos corpos e às almas; aos doentes dei a saúde, aos mortos a vida, às almas dei a liberdade perdida com o pecado, abri-lhes as portas da verdadeira e eterna pátria.

Depois chegou a hora na qual, para adquirir a salvação deles, o Filho de Deus quis oferecer a Sua própria vida.

E de que maneira morreu? Rodeado por amigos? Aclamado como um benfeitor? Caríssimas almas, vós sabeis muito bem que o Filho de Deus não quis morrer assim; Ele que não tinha espalhado senão amor, foi vítima do ódio... Ele que tinha trazido a paz ao mundo, foi objecto de horrível crueldade. Ele que tinha dado a liberdade aos homens foi preso, manietado, maltratado, caluniado e morreu finalmente na cruz, no meio de dois ladrões, desprezado, abandonado pobre e despojado de tudo.

Imolou-Se assim para salvar os homens... E, desta maneira, realizou a Obra pela qual tinha deixado a Glória do Seu Pai; o homem estava doente e o Filho de Deus desceu para ele. Não só lhe restituíu a vida, mas conquistou a força e os méritos necessários para alcançar na terra o tesouro da eterna felicidade.

Como respondeu o homem a este favor?

Ofereceu-se como o bom servidor ao serviço do Mestre Divino sem outro interesse senão o de Deus.

Nota: Aqui é necessário distinguir as diferentes respostas do homem ao seu Deus.

Do " Decálogo" da Quotidianidade de São João XXIII, Papa"



1. HOJE, apenas hoje... procurerei viver exclusivamente este meu dia sem querer resolver os problemas da minha vida, todos de uma vez.
2. HOJE, apenas hoje... terei o máximo cuidado com o meu aspecto: vestirei com sobriedade, não levantarei a voz, serei cortez nas maneiras, não criticarei ninguém, além de mim mesmo.
3. HOJE, apenas hoje... serei feliz, na certeza que fui criado para ser feliz não só no outro mundo, mas também neste.
4. HOJE, apenas hoje... adaptar-me-ei às circunstâncias sem pretender que as circunstâncias se adaptem todas aos meus desejos...
5. HOJE, apenas hoje... dedicarei dez minutos do meu tempo a qualquer boa leitura, lembrando-me que como o alimento é necessário ao corpo, assim a boa leitura à alma.
6. HOJE, apenas hoje... farei uma boa acção e não a contarei a ninguém.
7. HOJE, apenas hoje... farei ao menos uma coisa que não desejo fazer e, se me sentir ofendido nos meus sentimentos, procurarei fazer com que ninguém repare.
8. HOJE, apenas hoje... farei um programa para mim: talvez não o praticarei perfeitamente mas fá-lo-ei e defender-me-ei de dois males: da pressa e da indecisão.
9. HOJE, apenas hoje... acreditei que a boa Providência de Deus ocupa-Se de mim como se não existisse mais ninguém no mundo.
10. HOJE, apenas hoje... não terei temores, não terei medo de gozar do que é bonito e de acreditar na bondade

"(São João XXIII, o Papa "Bom")

SETE DORES DA SS.MA VIRGEM MARIA

A piedade cristã costuma venerar, de modo especial as sete principais dores da Virgem Maria que, de algum modo, também são sofrimentos secretos desta que foi o autêntico e verdadeiro Cireneu Espiritual do Senhor.

É Santa Brígida, agraciada com Esta, que nos revela as grandes dores que a Virgem Maria teve:

1^a Na profecia de Simeão, quando soube o que havia de padecer o seu Filho Jesus.

2^a Na perseguição de Herodes e na fuga para o Egípto.

3^a Na perda de Jesus no templo de Jerusalém.

4^a No encontro com o seu Filho, carregado com a Cruz, no caminho para o Calvário.

5^a Na crucifixão e morte de nosso Senhor.

6^a No descimento da Cruz quando teve nos seus braços o corpo morto e maltratado do seu Filho.

7^a No enterro do seu Filho, quando depositou Jesus no túmulo, ficando Ela em triste solidão.



SANTA BRÍGIDA, nas suas revelações, aprovadas pela santa Igreja, afirma que Nossa Senhora lhe prometeu conceder SETE GRAÇAS a quem rezar, em cada dia, SETE AVE-MARIAS em honra das suas Dores e Lágrimas :

1^a Porei paz nas suas famílias.

2^a Serão iluminados sobre os Divinos Mistérios.

3^a Consolá-los-ei nas suas penas e acompanhá-los-ei nos seus trabalhos.

4^a Conceder-lhe-ei tudo o que me peçam, contanto que não se oponha à Vontade Adorável do Meu Divino Filho e à santificação das suas almas.

5^a Defendê-los-ei nos combates espirituais contra o inimigo infernal e protegê-los-ei em todos os instantes da vida.

6^a Assistir-lhes-ei visivelmente no momento da morte: verão o rosto da Sua Mãe Santíssima.

7^a Obtive do meu Filho que os que propaguem esta devoção (*às minhas lágrimas e dores*) serão transladados desta vida terrena à felicidade eterna, directamente, pois, ser-lhes-ão apagados todos os seus pecados e o meu Filho e eu seremos a sua eterna consolação e alegria.

Nota: A coroa das SETE DORES, que consiste na reza de um PAI NOSSO e SETE AVE MARIA por cada dor, teve origem na Ordem dos Servos de Maria, em meados do século XIII.

Esta devoção é antiga, mas é sempre válida porque saída do Coração da Mãe de Jesus, sempre FIEL!



1 - VÍDEOS DO YOUTUBE

WebTV: www.mamcjtv.com

Através deste meio os nossos vídeos continuam a chegar diariamente ao coração de tantos irmãos, que se unem a nós em oração e reflexão e que nos comunicam a sua alegria.

. ATRAVÉS DO MEOKANAL

As pessoas que vêm televisão pela MEO (com BOX) podem aceder aos nossos canais, carregando na tecla verde do comando e escrevendo o respectivo número e de seguida carregando no OK.

Canal geral: 360008	Canal de Oração: 755000
Missionárias MAMCJ	
Canal de Religião Católica	Oração
360008	855000
Canal P. Júlio Gritti: 457000	Canal Palavra de Deus: 113000
Padre Júlio Gritti	Palavra de Deus-Canal Católico
457000	113000

Algumas pessoas, nos tem informado da sua alegria em poderem rezar diariamente o terço connosco, através da Televisão, e também por escutarem as reflexões.

2. PEREGRINAÇÃO DEHONIANA



Realizou-se no dia 1 de Junho a Fátima. Foi um dia maravilhoso passado junto da Mãe do Céu.

3. ENCONTRO INTERNACIONAL

DA FAMÍLIA DEHONIANA



Realizou-se em Roma de 15 a 20 de Maio. Estiveram presentes 40 participantes dos vários continentes. Este serviu para apresentar um intenerário formativo para os leigos dehonianos, para ser desenvolvido ao longo de 4 anos. O primeiro ano de formação está pronto a ser experimentado já no próximo ano lectivo. Este encontro foi também importante para se conhecerem melhor as diferentes componentes da Família Dehoniana. Foi, ainda escolhida uma equipa de coordenação mundial para a Família dehoniana, integrada pelas diferentes componentes desta Família: Religiosos, Leigos e Consagradas. Neste encontro esteve também presente uma Missionária do Amor Misericordioso do Coração de Jesus.

4. VISITA AOS AMIGOS E BENFEITORES ITALIANOS

Tendo terminado o encontro da Família Dehonina e por a missionária Lurdes Xavier se encontrar na Itália, aproveitou para visitar, juntamente com as sobrinhas do Sr. Pe. Júlio, o Senhor Vigário Geral da diocese de Bergamo, Monsenhor Davide Pelucchi, por quem foram recebidas com grande afabilidade. Obrigada!



Em Treviglio realizou-se um encontro com alguns amigos e benfeiteiros que recebem o nosso boletim. E ainda tivemos alegria de visitar Cologno al Sério, terra natal do P. Júlio, onde nos encontrámos com o Pároco Monsenhor Emílio Zanolli, com alguns paroquianos e com o Grupo Missionário, estando também presente o seu responsável o Sr. Sergio Adobati. Agradecemos a todos a generosidade e o acolhimento fraterno nestes encontros, onde apresentamos a nossa identidade, assim como, a nossa bela espiritualidade e missão. Um agradecimento especial à família da Adriana e da Giusy Gritti por estes dias especiais!



5. RENOVAÇÃO DA CONSAGRAÇÃO

DOS COLABORADORES

Vai realizar-se no dia 29 de Junho na Igreja da Encarnação - Lisboa (ao Chiado). Às 15 h será celebrada a Eucaristia seguida de Adoração Eucaristica e de um pequeno lanche, para nos alegrarmos com a entrega dos nossos irmãos e teremos ainda presente os 64 anos de ordenação sacerdotal do Sr. Pe. Júlio Gritti.

Caríssimos Colaboradores, Celulistas, Amigos e Benfeiteiros, agradecemos muito as vossas ofertas que quiserdes enviar-nos. Para vos facilitar, deixamo-vos também o nosso

**NIB: 0033 0000 0001 7435 4183 4. (Millennium)-
SE MANDAREM UM CHEQUE OU VALE DO CORREIO,
PEDIMOS O FAVOR DE SER PASSADO À ORDEM DE:
Missionárias do Amor Misericordioso do Coração de Jesus. - OBRIGADA !**

“CANTAREI... AS MISERICÓRDIAS”

Distribuição Gratuita

Boletim Formativo e Informativo – Publicação trimestral – Abril - Junho 2014 - nº.84
Proprietário e Editor: Missionárias do Amor Misericordioso do Coração de Jesus (MAMCJ)
Redacção e Adm.: Rua Prof. Dr. Sousa Martins N. 4 – R/C - A – MASSAMÁ – 2745-848 Queluz – PORTUGAL - Tel. 21 437 03 77 – Email: massama@mamcj.com; Site: www.mamcj.com
Pessoa Colectiva Religiosa nº 503691380
Directora: Mª Lurdes Afonso Xavier –
Composição e Impressão: Serviços Privativos das MAMCJ –
Registo de Imprensa nº. 120872/ ICS